



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

**MARIA EDUARDA JOVINTINA SILVA**

**ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A QUALIDADE DE  
VIDA E ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE DISCENTES DO CURSO DE  
FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO**

**JUAZEIRO DO NORTE**

**2023**

MARIA EDUARDA JOVINTINA SILVA

**ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E ANSIEDADE DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Projeto de pesquisa.

Orientador: Me. João Marcos Ferreira de Lima Silva

JUAZEIRO DO NORTE

2023

MARIA EDUARDA JOVINTINA SILVA

**ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E ANSIEDADE DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor Me João Marcos Ferreiro De Lima Silva  
Orientador

---

Professor Me Antonio Jose Dos Santos Camurça  
Examinador 1

---

Professora Me Galeno Jahnssen Bezerra Ferreira  
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2023

## **ARTIGO ORIGINAL**

# **ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E ANSIEDADE DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO**

Autores: Maria Eduarda Jovintina Silva; João Marcos Ferreira de Lima Silva.

### Formação dos autores

- 1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.
- 2- Professor (a) do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio Me.

Correspondência: [eduada.99silva@gmail.com](mailto:eduada.99silva@gmail.com); [joaomarcos@leaosampaio.edu.br](mailto:joaomarcos@leaosampaio.edu.br).

**Palavras-chave:** Ansiedade; Estudantes; Depressão; Qualidade de vida; Questionários.

## RESUMO

**Introdução:** Atualmente, muito se tem falado sobre qualidade de vida no ambiente acadêmico e os fatores que desencadeiam problemas como estresse e ansiedade. Dessa forma, faz-se importante falar sobre essa temática. A vida no meio universitário é um ambiente repleto de incertezas e os problemas emocionais dos estudantes universitários são ainda maiores do que os da população em geral. Diante de tudo isso, é necessário falar sobre qualidade de vida, ansiedade e depressão, levando-se em conta que para um bom desempenho educacional e profissional é necessária uma mente sã e equilibrada gerenciando bem as emoções. **Objetivo:** objetivo analisar a interação dos fatores relacionados à qualidade de vida, ansiedade e depressão de discentes do curso de fisioterapia de uma instituição particular de ensino. **Metodologia:** Foram aplicados 4 questionários: (1) perfil geral dos acadêmicos com informações sociodemográficas, rotina e momento acadêmico, e fatores relacionados a saúde dos alunos, (2) qualidade de vida – WHOQOL, (2) ansiedade – Inventário de Ansiedade de Becker e (4) depressão – Inventário de Depressão de Becker. **Resultados:** A amostra foi composta por 122 acadêmicos do curso de fisioterapia, sendo realizada apenas com alunos do primeiro e décimo semestre. Na tabela 1 é possível observar que a maioria dos participantes era do sexo feminino (83,6%), com maior concentração entre os 21 e 25 anos de idade (50,0%) e autodeclarando-se não branco (68,0%). **Conclusão:** Foi possível observar que a maior participação era do sexo feminino, muitos dos estudantes recebiam algum tipo de auxílio estudantil, mais da metade relataram dificuldade para dormir, sendo de forma insuficiente. Apresentaram traços de ansiedade e depressão com ênfase no primeiro semestre.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Estudantes; Depressão; Qualidade de vida; Questionários.

## ABSTRACT

**Introduction:** Currently, much has been said about quality of life in the academic environment and the factors that trigger problems such as stress and anxiety. Therefore, it is important to talk about this topic. Life at university is an environment full of uncertainty and the emotional problems of university students are even greater than those of the general population. Given all of this, it is necessary to talk about quality of life, anxiety and depression, taking into account that for good educational and professional performance a healthy and balanced mind is necessary, managing emotions well. **Objective:** objective to analyze the interaction of factors related to quality of life, anxiety and depression of students on the physiotherapy course at a private educational institution. **Methodology:** Four questionnaires were applied: (1) general profile of students with sociodemographic information, routine and academic moment, and factors related to students' health, (2) quality of life – WHOQOL, (2) anxiety – Becker Anxiety Inventory and ( 4) depression – Becker Depression Inventory. **Results:** The sample was made up of 122 students from the physiotherapy course, and was carried out only with students from the first and tenth semester. In table 1 it is possible to observe that the majority of participants were female (83.6%), with a greater concentration between 21 and 25 years of age (50.0%) and self-declared as non-white (68.0%) **Conclusion:** It was possible to observe that the largest participation was female, many of the students received some type of student aid, more than half reported difficulty sleeping, which was insufficient. They presented traces of anxiety and depression with emphasis on the first semester.

**Keywords:** Anxiety; Students; Depression; Quality of life; Questionnaires.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, muito se tem falado sobre qualidade de vida no ambiente acadêmico e os fatores que desencadeiam problemas como estresse e ansiedade. Dessa forma, faz-se importante falar sobre essa temática, visto que estamos diante de uma das fases mais importantes para a formação profissional e humana, pois a graduação tem um intuito de agregar valores e conhecimentos. Segundo Bardagi (2007) a universidade é um espaço de fundamental importância para o desenvolvimento de vida, uma vez que promove a ampliação do rol de habilidades e competências profissionais e pessoais Bardagi (2007), sabemos consoante a isso, que temos um momento de alto aprimoramento pessoal.

No entanto, trata-se também de um momento sensível as transições e mudanças, são várias as aflições que afligem esse caminho, temos de repente a passagem da adolescência para a vida adulta, um aumento de responsabilidades, muitas cobranças externas e decisões com grande peso para a vida futura, para muitos ainda é necessário lidar com trabalho e estudo simultaneamente, o que traz uma pressão psicológica muito grande. Toda essa carga tende a trazer desgastes emocionais e aumentar a probabilidade de desenvolver problemas emocionais, como estresse e ansiedade. Estudos vêm apontando uma prevalência elevada destes transtornos dentre universitários, sendo previsto que cerca de 15% a 25% dos universitários irão apresentar algum transtorno mental durante sua formação (Junior *et al.*, 2013).

A vida no meio universitário é um ambiente repleto de incertezas e os problemas emocionais dos estudantes universitários são ainda maiores do que os da população em geral (Ibrahim *et al.*, 2013). Dessa forma, pode-se observar que a complexidade do meio ao qual o discente está inserido é capaz de desencadear inúmeros sentimentos diferentes que requer um olhar aguçado para que estratégias acadêmicas sejam redirecionadas de forma humanitária e sensível para melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

Diante de tudo isso, é necessário falar sobre qualidade de vida e ansiedade, levando-se em conta que para um bom desempenho educacional e profissional é necessária uma mente sã e equilibrada gerenciando bem as emoções. É muito comum falarmos sobre qualidade de vida em um aspecto de saúde física, no entanto esse conceito vai além da observância do corpo físico e as necessidades básicas de sobrevivência. Faz-se necessário observar com mais atenção os sentimentos e emoções do indivíduo, levando-se em conta que distúrbios emocionais podem acarretar sérios problemas na vida humana.

Diante disso, é necessário entender que uma pessoa que desenvolve problemas de ansiedade já está com a saúde comprometida e tende a ter uma má qualidade de vida. Segundo Leao *et al* (2018) “a ansiedade se caracteriza como uma emoção própria da vivência humana, sendo considerada uma reação natural e fundamental à autopreservação, mesmo gerando sensações de apreensão e alterações físicas desagradáveis”. Além disso, várias áreas do organismo serão afetadas, como sono, alimentação, disposição para as atividades diárias, entre outras coisas importantes para o bem-estar social.

Com isso, a vida de um acadêmico que sofre com ansiedade pode se tornar ainda mais difícil e perturbadora, pois há uma pressão social muito grande, prazos a serem cumpridos e metas que muitas vezes fogem do alcance, esse adoecimento é um dado preocupante que requer cuidados e prevenção, buscando uma melhor qualidade de vida.

Já a depressão é um transtorno complexo influenciado por diversos fatores, incluindo predisposição genética, experiências traumáticas na infância, eventos estressantes, histórico familiar e a presença de outros transtornos mentais. Ela se manifesta por meio de sintomas como tristeza, irritabilidade, falta de interesse ou prazer, sentimentos de culpa, baixa autoestima, entre outros (Leão *et al.*,2018).

Diante de tudo que foi visto e apresentado, a pesquisadora teve como objetivo analisar a interação dos fatores relacionados à qualidade de vida, ansiedade e depressão de discentes do curso de fisioterapia de uma instituição particular de ensino.

## **METODOLOGIA**

### **CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

A pesquisa caracteriza-se como transversal descritiva, com abordagem quantitativa a partir da aplicação de questionários.

### **POPULAÇÃO, AMOSTRA E PROCESSO AMOSTRAL**

A população foi constituída por alunas e alunos do curso de fisioterapia de uma instituição privada de ensino da cidade de Juazeiro do Norte – CE, atualmente com 569 alunos no respectivo curso ao longo de 10 semestres nos turnos da manhã e noite (quantitativo de alunos fornecida pela coordenação de curso de forma informal), tendo como amostra todos os alunos que aceitaram participar da pesquisa nas turmas do primeiro e último ano de curso, caracterizando uma amostragem por adesão.

### **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Foram considerados aptos para participar da pesquisa os alunos que estavam nas salas visitadas no momento da pesquisa, ter 18 anos de idade completos e aceitar responder ao questionário.

Como critério de exclusão, foram desconsiderados os questionários que não tiveram preenchimento completo dos questionários de ansiedade, depressão e qualidade de vida e ausência de respostas nas questões do questionário sociodemográfico relacionadas a idade, sexo e semestre. A ausência de outras informações não compromete a inclusão dos dados para análises pontuais que foram realizadas, sem envolver cruzamentos.

### **ASPECTOS ÉTICOS**

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, instituição proponente dos pesquisadores, com parecer de número 6.420.124.

Reforçamos que a aplicação do questionário foi iniciada apenas após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, destacando que a identificação dos participantes e da instituição na qual a pesquisa foi realizada.

## INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Foram aplicados 4 questionários: (1) perfil geral dos acadêmicos com informações sociodemográficas, rotina e momento acadêmico, e fatores relacionados a saúde dos alunos, (2) qualidade de vida – WHOQOL, (3) ansiedade – Inventário de Ansiedade de Becker e (4) depressão – Inventário de Depressão de Becker.

As questões selecionadas do questionário sociodemográfico foram baseadas em alguns trabalhos publicados sobre o mesmo tema, adaptando algumas perguntas, tornando-as apropriadas para investigação do cenário em estudo. Foram inseridas questões complementares, visando identificar características sociodemográficas sobre os alunos como sexo, idade e semestre em curso e nível socioeconômico.

## PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Após aprovação no comitê de ética em pesquisa foi agendado com a coordenação de curso o melhor momento para visitar as salas sorteadas, nas quais a orientada do projeto entrou para apresentar a pesquisa aos alunos presentes e convidar estes alunos a responder o questionário no respectivo momento, esclarecendo dúvidas que possam existir em relação ao propósito da investigação, manutenção do anonimato e projeções para uso dos resultados.

Uma vez que esteja de acordo, foi disponibilizado um convite para participação da pesquisa a partir do link acessível por um “QR Code” e orientações para acessar o questionário online.

Acessando o questionário, o participante deve concordar em participar do estudo a partir da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, o qual estará disponível para ser salvo no formato PDF e fornecido na forma impressa no momento da pesquisa. Será considerado como aceito para participar do estudo o clicar no respectivo local no qual o participante aceita participar do estudo, não havendo registro da identificação direta no questionário online com o participante, garantindo assim o anonimato das suas respostas.

A partir dos questionários respondidos foi confeccionado um banco de dados no programa estatístico JAMOVI, realizando-se uma análise descritiva e exploratória, visando

identificar o comportamento dos dados para posteriormente realizar os testes estatísticos que respondam as hipóteses do estudo.

Foi realizada uma discussão a partir da literatura disponível para enriquecer o entendimento sobre os achados a partir dos questionários e cruzamentos de dados que foram realizados, subsidiando a confecção do artigo científico que foi apresentado como trabalho de conclusão de curso, além da submissão para publicação em periódico científico.

## ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados de forma explorada e inferencial no programa JAMOVI, gerando tabelas descritivas e realizando testes de qui-quadrado entre as variáveis qualitativas e teste t para amostras independentes entre as variáveis quantitativas, adotando-se um valor de  $p \leq 0,05$  como critério para aceitar diferenças estatisticamente significativas.

Em relação aos instrumentos, o questionário de qualidade de vida, foram considerados os 4 domínios do próprio instrumento e a análise combinada das duas primeiras questões de forma única, as quais enfatizam a percepção geral de qualidade de vida. Quanto maior o valor do escore de qualidade de vida, melhor a condição apresentada.

Em relação as categorias de classificação do questionário de qualidade de vida WHOQOL, foram consideradas as categorias sugeridas pelo instrumento para compor dois grupos, “Insuficiente” (Necessitando melhorar e regular) e “Suficiente (Boa e Muito boa).

No Inventário de Ansiedade de Becker foram agrupadas as categorias de ansiedade mínima e leve como uma primeira categoria (“Ansiedade mínima ou leve”) e agrupadas as categorias de ansiedade moderada e grave (“Ansiedade moderada ou grave”).

Em relação ao Inventário de Ansiedade de Becker, foi mantida a categoria “Sem depressão”, e agrupadas as categorias de depressão leve, moderada e grave como presença de “Traço de depressão”.

## RESULTADOS

A amostra foi composta por 122 acadêmicos do curso de fisioterapia, sendo realizada apenas com alunos do primeiro e decimo semestre. Na tabela 1 é possível observar que a maioria dos participantes era do sexo feminino (83,6%), com maior concentração entre os 21 e 25 anos de idade (50,0%) e autodeclarando-se não branco (68,0%).

Em relação ao estado civil, 82,8% são solteiros e 91,0% não tem filhos, 47,5% residindo na cidade de Juazeiro do Norte e 19,7% de regiões mais distantes da instituição (Outras regiões), com maior parte dos pesquisados da religião Católica (80,3%) e 68,0% possuem animal de estimação em sua residência.

Tabela 1. Perfil dos participantes em relação as características sociodemográficas.

Variáveis	Categorias	Geral		Primeiro ano		último ano	
		n	%	n	%	n	%
Gênero	Feminino	<b>102</b>	<b>83,6</b>	43	86,0	59	81,9
	Masculino	<b>20</b>	<b>16,4</b>	7	14,0	13	18,1
Intervalo de idade	Até 20 anos	<b>39</b>	<b>32,0</b>	39	78,0	0	0,0
	Entre 21 e 25 anos	<b>61</b>	<b>50,0</b>	10	20,0	51	70,8
	Pelo menos 36 anos	<b>22</b>	<b>18,0</b>	1	2,0	21	29,2
Raça	Branco	<b>39</b>	<b>32,0</b>	15	30,0	24	33,3
	Não branco	<b>83</b>	<b>68,0</b>	35	70,0	48	66,7
Estado civil	Solteiro	<b>101</b>	<b>82,8</b>	46	92,0	55	76,4
	Relacionando-se	<b>21</b>	<b>17,2</b>	4	8,0	17	23,6
Filhos	Não	<b>111</b>	<b>91,0</b>	47	94,0	64	88,9
	Sim	<b>11</b>	<b>9,0</b>	3	6,0	8	11,1
Cidade de moradia	Barbalha	<b>18</b>	<b>14,8</b>	10	20,0	8	11,1
	Crato	<b>22</b>	<b>18,0</b>	10	20,0	12	16,7
	Juazeiro do Norte	<b>58</b>	<b>47,5</b>	16	32,0	42	58,3
	Outras cidades	<b>24</b>	<b>19,7</b>	14	28,0	10	13,9
Religião	Católico	<b>98</b>	<b>80,3</b>	40	80,0	58	80,6
	Evangélico	<b>15</b>	<b>12,3</b>	6	12,0	9	12,5
	Outras	<b>9</b>	<b>7,4</b>	4	8,0	5	6,9
Animais de estimação	Não	<b>39</b>	<b>32,0</b>	17	34,0	22	30,6
	Sim	<b>83</b>	<b>68,0</b>	33	66,0	50	69,4

Na tabela 2 é observado que quase metade dos participantes faz uso de algum auxílio financeiro para custear os estudos (41,8%), onde 27,0% dos pesquisados realiza atividade laboral em sua rotina. Dos participantes, 20,5% trabalham de forma remunerada.

Pouco mais da metade dos participantes realiza alguma atividade física de forma regular (56,6%), destacando que 68,9% relatam dificuldade para dormir, com 13,9% fazendo uso de alguma substância para ajudar no sono. A maior parte dos participantes considera sua qualidade de sono como insuficiente (59,8%).

Tabela 2. Perfil dos participantes em as atividades laborais, atividade física e sono.

Variáveis	Categorias	Geral		Primeiro ano		último ano	
		n	%	n	%	n	%
Auxílio financeiro para os estudos	Não	<b>71</b>	<b>58,2</b>	28	56,0	43	59,7
	Sim	<b>51</b>	<b>41,8</b>	22	44,0	29	40,3
Trabalho	Não	<b>89</b>	<b>73,0</b>	37	74,0	52	72,2
	Sim	<b>33</b>	<b>27,0</b>	13	26,0	20	27,8
Trabalho remunerado	Não	<b>97</b>	<b>79,5</b>	43	86,0	54	75,0
	Sim	<b>25</b>	<b>20,5</b>	7	14,0	18	25,0
Atividade física	Não	<b>53</b>	<b>43,4</b>	20	40,0	33	45,8
	Sim	<b>69</b>	<b>56,6</b>	30	60,0	39	54,2
Dificuldade para dormir	Não	<b>38</b>	<b>31,1</b>	9	18,0	29	40,3
	Sim	<b>84</b>	<b>68,9</b>	41	82,0	43	59,7
Uso de substâncias para dormir	Não	<b>105</b>	<b>86,1</b>	45	90,0	60	83,3
	Sim	<b>17</b>	<b>13,9</b>	5	10,0	12	16,7
Percepção da qualidade do sono	Insuficiente	<b>73</b>	<b>59,8</b>	35	70,0	38	52,8
	Suficiente	<b>49</b>	<b>40,2</b>	15	30,0	34	47,2

A tabela 3 são apresentados os valores de média e desvios padrão avaliada pelo questionário de qualidade de vida WHOQOL, observando que em todos os domínios os participantes dos últimos semestres apresentam melhores escores (mais altos), entretanto esta diferença só foi estatisticamente significativa no domínio físico, com valores médios dos acadêmicos do último ano superior ao do primeiro ano de curso ( $p \leq 0,05$ ).

Entre os acadêmicos do primeiro ano os melhores escores foram observados no componente Geral e Social, enquanto o menor escore apresenta-se no ambiental, enquanto entre os participantes do último ano os melhores escores são observados no domínio geral e físico, com pior escore no mesmo domínio do primeiro ano, domínio ambiental.

Tabela 3. Valores de média e desvio padrão dos componentes da qualidade de vida WHOQOL em função do ano de curso.

Domínios	Primeiro ano		Último ano		<i>t</i>	<i>p</i>
	Média	DP	Média	DP		
Geral	60,0	18,7	63,2	15,5	0,992	0,324
Físico	52,5	12,2	62,8	12,6	4,506	0,000**
Psicológico	54,8	17,1	57,2	13,9	0,849	0,397
Social	60,0	19,3	62,6	15,9	0,818	0,415
Ambiente	52,4	14,2	54,9	13,6	0,949	0,344

\*\*Diferenças estatisticamente significativas considerando  $p \leq 0,01$

Na tabela 4 são apresentadas as categorias geradas a partir dos escores dos instrumentos de qualidade de vida, ansiedade e depressão, comparando os resultados em função do momento do curso.

Em relação aos domínios da qualidade de vida, mantém-se a diferença estatisticamente significativa entre os momentos do curso apenas no domínio físico ( $p \leq 0,05$ ), com percentual maior de classificados como suficientes neste domínio no grupo do último ano de curso. Importante destacar que em apenas um domínio os acadêmicos do primeiro ano apresentaram maior percentual de suficiente, domínio psicológico. Embora este percentual tenha sido maior em favor do contexto do começo de curso, esta foi a menor diferença observada entre os domínios.

Entre os acadêmicos do último ano, apenas o domínio psicológico apresentou percentual de classificados como suficientes inferior a 60%, enquanto entre os acadêmicos do primeiro ano, apenas um domínio apresentou percentual de classificados como suficientes (Psicológico).

Em relação aos instrumentos de ansiedade, acadêmicos do último ano apresentaram melhor resultado, com 62,5% classificados com “ansiedade mínima ou leve”, enquanto acadêmicos do primeiro ano essa prevalência foi de 42,0%, observando-se diferenças estatisticamente significativas ( $p \leq 0,05$ ).

Comportamento similar a ansiedade foi observada a partir do instrumento de depressão, com percentual de classificados como “sem depressão” superior entre os alunos do último ano (75,0%), em comparação com os alunos do primeiro ano de curso (58,0%), também observando-se diferenças estatisticamente significativas ( $p \leq 0,05$ ).

Tabela 4. Qualidade de vida, ansiedade e presença de traços de depressão em função do ano de curso da amostra pesquisada.

Variáveis	Categorias	Geral		Primeiro ano		último ano		x <sup>2</sup>	p
		n	%	n	%	n	%		
Qualidade de vida									
Geral	Insuficiente	44	36,1	22	44,0	22	30,6	2,313	0,128
	Suficiente	78	63,9	28	56,0	50	69,4		
Físico	Insuficiente	40	32,8	27	54,0	13	18,1	17,3	0,000*
	Suficiente	82	67,2	23	46,0	59	81,9		
Psicológico	Insuficiente	48	39,3	18	36,0	30	41,7	0,397	0,529
	Suficiente	74	60,7	32	64,0	42	58,3		
Social	Insuficiente	43	35,2	21	42,0	22	30,6	1,693	0,193
	Suficiente	79	64,8	29	58,0	50	69,4		
Ambiental	Insuficiente	52	42,6	24	48,0	28	38,9	1,002	0,317
	Suficiente	70	57,4	26	52,0	44	61,1		
Ansiedade e depressão									
Ansiedade	Ansiedade mínima ou leve	66	54,1	21	42,0	45	62,5	4,994	0,025*
	Ansiedade moderada ou grave	56	45,9	29	58,0	27	37,5		
Depressão	Sem depressão	83	68,0	29	58,0	54	75,0	3,921	0,048*
	Traço de Depressão	39	32,0	21	42,0	18	25,0		

## DISCUSSÃO

A relação de mais mulheres no estudo, pode estar relacionado ao estilo de vida, pois para Guimarães et al (2017) esse fato pode ter relação devido a maioria da sociedade ser composta por mulheres. Já para Leite *et al* (2011) esse domínio pode ter explicação com o fato que as mulheres têm mais cuidados com a saúde em relação aos homens, onde seus estudos apontaram prevalência de 94,9% de mulheres.

Tal como o estudo de Goncalves et al (2013) a predominância foi de alunos com idade abaixo de 25 anos de idade, o que para ele é um sinal de alerta, pois o desenvolvimento humano desses indivíduos nesta fase é mais frágil, considerando os desafios vividos e as crises.

Muitos universitários dependem de algum tipo de suporte financeiro para conseguir realizar seus estudos, 41,8% informaram que recebem algum tipo de auxílio, prevalência similar com o estudo de Silva *et al* (2020), onde 36,8% recebem algum tipo de renda.

No estudo de Maier et al (2016) com alunos do curso de enfermagem foi mencionado a palavra “difícil” quando se fala de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, pois é preciso ter muita garra e determinação para conseguir conciliar o que se torna um desafio para os universitários, desvio esta que foi encontrado no presente estudo, onde cerca de 27% relatam que trabalham e estudam.

Embora benéfica a prática da atividade física, muitos universitários não conseguem conciliar esta rotina com as demandas da universidade, no estudo de Silva *et al* (2020) mostra que os alunos que não praticam exercícios físicos tentam a ter mais sintomas de depressão em comparação a quem pratica.

De acordo com Tassini *et al* (2017) em sua pesquisa 28% dos estudantes de fisioterapia apontaram que dificilmente conseguem dormir bem e se sentir descansados, isto pode estar relacionado a dificuldade de relacionar as horas livres, lazer, as atividades acadêmicas. Tente grande relação com o presente estudo, pois 59,8% dos acadêmicos sentem de forma insuficiente a sua qualidade de sono.

Embora seja esperado que a qualidade de vida dos alunos do último ano seja pior que no primeiro ano de curso, não foi observado no presente estudo, o que pode estar relacionado com a adaptação que este aluno passa ao longo do curso até chegar neste final de curso, tornando-se mais resistente a certos desgastes físicos e sociais, embora os dados destes desgastes não deixem de existir, no estudo de Artigas *et al* (2017) os alunos do primeiro ano apresentaram uma percepção menor sobre a qualidade de vida. Para Cunha *et al* (2005) isto

pode ter relação devido aos acadêmicos do último período já serem acostumados com sua rotina intensa. Já relacionado ao estudo de Araujo *et al* (2018) observou-se que os alunos de fisioterapia do 3º e 5º período foram os mais afetados em relação a apresentar sintomas de ansiedade e depressão.

## **CONCLUSÃO**

A partir dos resultados apresentados é possível concluir que foi possível analisar a qualidade de vida, ansiedade e depressão dos docentes do curso de fisioterapia. Sendo possível observar que a maior participação era do sexo feminino, muitos dos estudantes recebiam algum tipo de auxílio estudantil, mais da metade relataram dificuldade para dormir, sendo de forma insuficiente. Em relação a traços de ansiedade e depressão foi observado tanto no primeiro período como no último, mas com ênfase no primeiro semestre. Diante disso é importante procurar estratégias que possam permitir se autoconhecer, para saber lidar com as dificuldades e conseguir se fortalecer. Faz se necessário um acompanhamento dos estudantes no ambiente acadêmico para evitar o desgaste e conseguir mais produtividade dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Flávia Melchiades; MACHADO, Marcos Piazzzi. Ansiedade, estresse e depressão, associado ao índice de rendimento academico em estudantes de fisioterapia. **Trabalho de Conclusão de Curso–Faculdade de Fisioterapia, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora**, p. 39, 2018.

ARTIGAS, Jéssica Sontag; MOREIRA, Natália Boneti; CAMPOS, Wagner. Percepção da qualidade de vida em universitários: Comparação entre períodos de graduação. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 21, n. 2, 2017.

ARIÑO, D. O., & Bardagi, M. P. (2018). Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. *Revista Psicologia Em Pesquisa*, 12(3).  
<https://doi.org/10.24879/2018001200300544>

BARDAGI, M. P. (2007). Evasão e comportamento vocacional de universitário: estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

CUNHA, Fernanda Soares et al. Qualidade de vida em alunos do 1 ano do curso de psicologia. **Revista da Sociedade de Psicologia do Triângulo Mineiro–SPTM**, v. 9, n. 1, p. 164-169, 2005.

DE OLIVEIRA MAIER, Suellen Rodrigues; DE MATTOS, Magda. O trabalhar e o estudar no contexto universitário: uma abordagem com trabalhadores-estudantes. **Saúde (Santa Maria)**, p. 179-185, 2016.

DA SILVA, Meire Luci et al. Vulnerabilidades na saúde mental de universitários em período de estágio clínico. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 8, n. 3, p. 49-60, 2020.

DA SILVA, Â. L. F., MORAIS, G. S., SOUSA, A. K. B., Júnior, S., Bruno, L., Martins, F., César, L., Maia, S., Da, L., Silva, C., Paulo, M., Silva, S., Vitor, M., Clara, M., & Barrinha, F.

(2021). *Percepção da qualidade de vida e frequência de sintomas de ansiedade em acadêmicos de Fisioterapia*. <https://orcid.org/0000-0001-7341-5758>

GONÇALVES, Marcouse Santana; SERAFIM, Gisella Maria Lustoza. Análise da qualidade de vida dos discentes do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí, através do WHOQOL-BREF. **Fisioterapia Brasil**, v. 15, n. 1, p. 10-15, 2014.

Guimarães, M. R., Batista, A. M. D. O., Santos, I. M. D. S. S., Vale, M. do P. S. S., Moura, L. H., & Silva, A. R. V. (2017). ESTILO DE VIDA E FATORES ASSOCIADOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. *Rev Enferm UFPE on Line*, 3228. <https://doi.org/10.5205/reuol.11135-99435-1-ED.1108sup201706>

IBRAHIM, Ahmed *et al* A systematic review of studies of depression prevalence in university students. *Journal of Psychiatric Research, Oxford*, v. 47, n. 3, p. 391-400, 2013.

JUNIOR, M. A. G. N., Braga, Y. A., Marques, T. G., Silva, R. T., Vieira, S.D., Coelho, V. A. F., & Gobira, T. A. A. (2015). Depressão em estudantes de Medicina. *Revista Médica Minas Gerais*, 25(4), 562-567.

LEITE, Ana Caroline Branco et al. Qualidade de vida e condições de saúde de acadêmicos de nutrição. **Espaço para a Saúde**, v. 13, n. 1, p. 82-90, 2011.

LEÃO, Andrea Mendes; GOMES, Ileana Pitombeira; FERREIRA, Marcelo José Monteiro; CAVALCANTI, Luciano Pamplona de Góes. Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 42, n. 4, p. 55-65, dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20180092>.

LORICCHIO, T. M. B., & LEITE, J. R. (2012). *Estresse, ansiedade, crenças de Autoeficácia e o desempenho dos bacharéis em direito* (Vol. 11, Issue 1).

Novaes Mota, M., Maria De Oliveira Prado, G., Flores Nogueira, B., Gomes, C. B., Luiza De Oliveira, A., Bessa, L., Efigênia, C., Lopes Barbosa, S., Alessandro Da Fonseca, A., Teixeira,

C., Luiza, A., Leal, B., Luisa, A., & Ribeiro, S. (2021). *A ANSIEDADE NA VIDA UNIVERSITÁRIA: DESAFIOS, CONSEQUÊNCIAS E SEUS DESDOBRAMENTOS.*

PASSARELI, P. M., & SILVA, A. J. (2007). *Psicologia positiva e o estudo do bem-estar subjetivo.*

PEREIRA, A. C. M. (2009). *ANÁLISE DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE NOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR: COMPARAÇÃO COM UM ESTUDO DO CURSO DE RADIOLOGIA.*

SILVA, É. C., & HELENO, M. G. V. (2012). Qualidade de Vida e Bem-Estar Subjetivo de Estudantes Universitários. In *Programa de Mestrado em Psicologia* (Issue 1).

Santos, A. S., Oliveira, C. T., & Dias, A. C. G. (2015). Características das Relações dos Universitários e Seus Pares: Implicações na Adaptação Acadêmica. *Psicologia - Teoria e Prática*, 17(1), 150–163. <https://doi.org/10.15348/1980-6906/psicologia.v17n1p150-163>

Tassini, C. C., Val, G. R. do, Candido, S. da S., & Bachur, C. K. (2017). Avaliação do Estilo de Vida em Discentes Universitários da Área da Saúde através do Questionário Fantástico. *International Journal of Cardiovascular Sciences*. <https://doi.org/10.5935/2359-4802.20170024>

**Elementos pós textuais:**

## **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

---

Prezado Sr.(a).

João Marcos Ferreira de Lima Silva, CPF 012.905.304-08, professor do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio e Maria Eduarda Jovintina Silva, CPF 074.722.833-71, acadêmica do curso de fisioterapia da mesma instituição, estão realizando a pesquisa intitulada **“ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO”**, que tem como objetivos analisar a interação dos fatores relacionados a qualidade de vida, ansiedade e depressão dos discentes do curso de fisioterapia de uma instituição particular de ensino. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Explicação da pesquisa a população de universitários do curso investigado, aplicação do questionário, análise dos resultados, geração de um relatório que será tornado público como forma de contribuir para o entendimento das variáveis investigadas (encaminhado de forma antecipada aos participantes da pesquisa).

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder 4 questionários, um primeiro com informações sociodemográficas e relacionadas a rotina acadêmica, um segundo sobre sua qualidade de vida (Questionário WHOQOL-BREF), um terceiro questionário sobre ansiedade (Inventário de Ansiedade de Beck) e um último questionário sobre depressão (Inventário de Depressão de BECK). Estes instrumentos são largamente utilizados em pesquisas científicas, permitindo uma visão geral sobre estes contextos, especialmente para avaliação de coletivos.

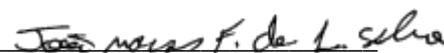
Durante o preenchimento dos instrumentos é possível que você sinta algum desconforto, como por exemplo, ao refletir sobre os aspectos questionados. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante alguns cuidados, como a leitura prévia do questionário antes de aceitar participar da pesquisa, responder individualmente em anonimato e não ser obrigado a responder questões que não se sinta a vontade. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, Maria Eduarda Jovintina Silva será responsável pelo encaminhamento inicialmente ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, e caso necessária alguma assistência específica que seja identificada pela SPA, em decorrência da participação na pesquisa, será devidamente providenciada pelos pesquisadores.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de enriquecer as discussões relacionadas a temática, oportunizando aos participantes um momento de contato com estes instrumentos e refletindo sobre os pontos abordados. Caso seja de interesse dos participantes, ao terminino do preenchimento do instrumento, estes poderão registrar com fotos as suas respostas e solicitar aos pesquisadores para que seja enviado, no termino da pesquisa, o relatório final, no qual serão apresentados os resultados gerais dos participantes, bem como a descrição de como analisar individualmente os instrumentos e fim de comparar os resultados individuais com os resultados do coletivo contido no relatório.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá no relatório ou qualquer outra divulgação, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o preenchimento do questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **João Marcos Ferreira de Lima Silva pelo telefone 88-9-9997-7752 ou Maria Eduarda Jovintina Silva pelo telefone 88-9-8147-0240**, por ligação ou mensagem de whatsapp entre as 14:00 e 18:00, das segundas as sextas.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado na avenida Padre Cícero, 2830, Triângulo, Juazeiro do Norte - CE, CEP 63041-140, telefone 88-9-9400-5456. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Juazeiro do Norte – CE, 20 de outubro de 2023



Pesquisador Responsável

João Marcos Ferreira de Lima Silva

CPF 012.905.304-08

## TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

---

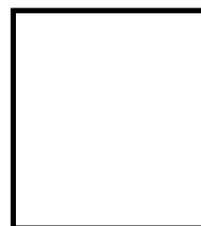
Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu

\_\_\_\_\_, portador (a) do  
Cadastro de Pessoa Física (CPF) número \_\_\_\_\_, declaro que, após  
leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram  
devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a  
respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em  
participar voluntariamente da pesquisa **“ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES  
RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE  
DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE  
ENSINO”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

*João Marcos F. de L. Silva*  
Pesquisador Responsável

João Marcos Ferreira de Lima Silva

CPF 012.905.304-08



**Questionário da PESQUISA “ANÁLISE DA INTERAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO”**

**COMPONENTE SOCIODEMOGRÁFICO**

Gênero: (1)Feminino (2)Masculino (3)Não binário Idade: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Cor da pele: (1)branca (2)preta (3)parda (4)amarela (5)indígena (6)Não sabe

Situação civil: (1)Solteiro (2)Casado/Relacionamento estável (3)União estável (4)Viúvo

Filho(s): (0)Não (1)Sim

Caso sim, quantos filhos menores de 1 anos? \_\_\_\_\_

Caso sim, quantos filhos entre 1 e 5 anos? \_\_\_\_\_

Caso sim, quantos filhos entre 6 e 10 anos? \_\_\_\_\_

Caso sim, quantos filhos com mais de 10 anos? \_\_\_\_\_

Cidade de Residência: (1)Barbalha (2)Crato (3)Juazeiro do Norte

(4)Outras cidades: \_\_\_\_\_

Atualmente reside com:

(1)Familiars (2)Sozinho (3)República estudantil (4)Amigos/colegas

Qual a sua religião?

(1)Católica (2)Evangélica (3)Testemunha de Jeová (4)Espirita (5)agnóstico (6)Outros: \_\_\_\_\_

Você tem algum animal de estimação/pet que convive com você? (0)Não (1)Sim

Caso sim, qual(is)o(s)seu(s)animal(is)de estimação? (pode marcar mais de uma)

[1]Gato [2]Cachorro [3]Peixe [4]Pássaro [5]Outro(s): \_\_\_\_\_

**Atividades acadêmicas**

Você está cursando qual semestre do curso: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10)

Caso esteja desbloqueado, considere o semestre mais avançado que está cursando

Quantas disciplinas (não estágio)você está cursando neste semestre? \_\_\_\_\_

Quantos estágios (não disciplinas)você está cursando neste semestre? \_\_\_\_\_

Em qual(is)turno você está frequentando disciplinas (pode marcar mais de uma)?

[1]Manha [2]Tarde [3]Noite

Em qual(is)turno você está frequentando estágios na instituição (pode marcar mais de uma)?

[1]Manha [2]Tarde [3]Noite

Em qual(is)turno você está frequentando estágios fora da instituição (pode marcar mais de uma)?

[1]Manha [2]Tarde [3]Noite

Em relação a bolsas ou auxílio estudantis:

(0)Não recebe qualquer tipo de auxílio universitário (1)Recebe algum tipo de auxílio universitário

Caso receba, especifique qual ou quais: \_\_\_\_\_

**Atividades profissionais**

Atualmente você está trabalhando? (0)Não estou trabalhando (1)Estou Trabalha

Caso tenha respondido que está trabalhando, quantas horas por dia, aproximadamente:

(1)Menos de 20 horas/semana (2)Entre 20 e 40 horas/semana (3)Igual ou mais que 40 horas/semana

Em relação a remuneração: (0)Trabalho não remunerado (1)Trabalho remunerado

**Em relação aos estágios (caso esteja cursando ou já tenha cursado)**

(0) Não estou cursando estágio neste semestre (1) Estou cursando estágio

**Estágios cursados (concluídos)**

[1] Saúde comunitária e Geriatria [4] Traumatologia	[2] Cardiopulmonar	[3] Hidroterapia
[5] Dermatofuncional [8] Urogineco	[6] Pediatria motora	[7] Oftalmologia
[9] Hospitalar	[10] Pediatria Respiratória	[11] Neurofuncional

**Estágios cursando**

[1] Saúde comunitária e Geriatria [4] Traumatologia	[2] Cardiopulmonar	[3] Hidroterapia
[5] Dermatofuncional [8] Urogineco	[6] Pediatria motora	[7] Oftalmologia
[9] Hospitalar	[10] Pediatria Respiratória	[11] Neurofuncional

**COMPORTAMENTOS**

Realiza algum tipo de atividade física de forma regular? (0) Não (1) Sim

Se sim, qual a frequência (por semana)? \_\_\_\_\_ quanto tempo por sessão: \_\_\_\_\_ minutos

Qual atividade física você tem realizado? \_\_\_\_\_

Quais são as suas principais atividades de Lazer (pode marcar mais de uma opção):

[1] Dormir [2] Ficar com a família [3] Ouvir música [4] Assistir filmes [5] Passear/ Viajar  
[6] Ler um livro [7] Realizar atividade física [8] Outras: \_\_\_\_\_

Faz uso contínuo de algum medicamento para tratamento da saúde?

(0) Não (1) Sim - Caso sim, qual medicamento? \_\_\_\_\_

Faz uso de alguma substância psicoativa durante os últimos três meses? (0) Não (1) Sim

Qual ou quais as substâncias psicoativas:

[1] Bebidas Alcoólicas [cerveja, vinho, licor] [2] Derivados do Tabaco [cigarro, charuto]  
[3] Maconha [baseado, erva] [4] Drogas estimulantes [crack, cocaína, rebites]  
[5] Drogas Inalantes [lança-perfume, cola] [6] Hipnóticos/ Sedativos [ansiolíticos, tranquilizantes, diazepam]  
[7] Alucinógenos [LSD, Ecstasy] [8] Opióides [Morfina, Heroína, codeína, ópio]  
[9] Outros: \_\_\_\_\_

Durante os três últimos meses, com que frequência você utilizou essa(s) substância(s)

1( ) Uma ou duas vezes 2( ) Mensalmente 3( ) Semanalmente 4( ) Diariamente ou quase todos os dias

**SONO**

Habitualmente você dorme quantas horas nos dias de SEMANA, aproximadamente? \_\_\_\_\_

Habitualmente você dorme quantas horas nos dias de FINAL SEMANA, aproximadamente? \_\_\_\_\_

Você tem dificuldade para pegar no sono? (0) Não (1) Às vezes (2) Sim

Você faz uso de alguma substância para ajudar para dormir ou melhorar a qualidade do sono?

(0) Não (1) Às vezes (2) Sim

Como você classifica sua rotina de sono? (0) Insuficiente (1) Suficiente

Caso você queira receber a versão final desta pesquisa em seu e-mail, coloque seu e-mail no espaço a seguir. Este seu e-mail será utilizado apenas para este propósito.

**COMPONENTE QUALIDADE DE VIDA**

**Questionário de QUALIDADE DE VIDA - WHOQOL – ABREVIADO**

**Instruções**

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, tente responder a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

**Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.**

		Muito ruim	Ruim	Nem ruim nem boa	Boa	Muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5
		Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5
		Nada	Muito	Médio	Muito	Completamente

			pouco			
10	Você tem energia suficiente para seu dia a dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5

		Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5
		Muito ruim	Ruim	Nem ruim nem bom	Bom	Muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5
		Nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

**COMPONENTE ANSIEDADE  
INVENTÁRIO DE ANSIEDADE DE BECK**

Abaixo está uma lista de sintomas comuns à ansiedade. Por favor, leia cuidadosamente cada item da lista. Identifique o quanto você tem sido incomodado(a) por cada um dos sintomas durante a última semana, incluindo hoje, colocando um “X” no espaço correspondente, na mesma linha de cada sintoma.

	<b>Absolutamente não</b>	<b>Levemente, não me incomodou muito</b>	<b>Moderadamente, foi muito desagradável, mas pude suportar</b>	<b>Gravemente, dificilmente pude suportar</b>
1 - Dormência ou formigamento	0	1	2	3
2 - Sensação de calor	0	1	2	3
3 - Tremores nas pernas	0	1	2	3
4 - Incapaz de relaxar	0	1	2	3
5 - Medo que aconteça o pior	0	1	2	3
6 - Atordoado ou tonto	0	1	2	3
7 - Palpitação ou aceleração do coração	0	1	2	3
8 - Sem equilíbrio	0	1	2	3
9 - Aterrorizado	0	1	2	3
10 - Nervoso	0	1	2	3
11 - Sensação de sufocação	0	1	2	3
12 - Tremores nas mãos	0	1	2	3
13 - Trêmulo	0	1	2	3
14 - Medo de perder o controle	0	1	2	3
15 - Dificuldade de respirar	0	1	2	3
16 - Medo de morrer	0	1	2	3
17 - Assustado	0	1	2	3
18 - Indigestão ou desconforto no abdômen	0	1	2	3
19 - Sensação de desmaio	0	1	2	3
20 - Rosto afogueado	0	1	2	3
21 - Suor (não devido ao calor)	0	1	2	3

**COMPONENTE DEPRESSÃO  
INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO DE BECK**

Este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de ler cuidadosamente cada grupo, faça um círculo em torno do número (0, 1, 2 ou 3) próximo à afirmação, em cada grupo, que descreve melhor a maneira que você tem se sentido na última semana, incluindo hoje. Se várias afirmações num grupo parecerem se aplicar igualmente bem, faça um círculo em cada uma. Tome cuidado de ler todas as afirmações, em cada grupo, antes de fazer sua escolha.

<b>1</b>	0 - Não me sinto triste 1 - Eu me sinto triste 2 - Estou sempre triste e não consigo sair disto 3 - Estou tão triste ou infeliz que não consigo suportar	<b>7</b>	0 - Não me sinto decepcionado comigo mesmo 1 - Estou decepcionado comigo mesmo 2 - Estou enojado de mim 3 - Eu me odeio
<b>2</b>	0 - Não estou especialmente desanimado quanto ao futuro 1 - Eu me sinto desanimado quanto ao futuro 2 - Acho que nada tenho a esperar 3 - Acho o futuro sem esperanças e tenho a impressão de que as coisas não podem melhorar	<b>8</b>	0 - Não me sinto de qualquer modo pior que os outros 1 - Sou crítico em relação a mim por minhas fraquezas ou erros 2 - Eu me culpo sempre por minhas falhas 3 - Eu me culpo por tudo de mal que acontece
<b>3</b>	0 - Não me sinto um fracasso 1 - Acho que fracassei mais do que uma pessoa comum 2 - Quando olho pra trás, na minha vida, tudo o que posso ver é um monte de fracassos 3 - Acho que, como pessoa, sou um completo fracasso	<b>9</b>	0 - Não tenho quaisquer ideias de me matar 1 - Tenho ideias de me matar, mas não as executaria 2 - Gostaria de me matar 3 - Eu me mataria se tivesse oportunidade
<b>4</b>	0 - Tenho tanto prazer em tudo como antes 1 - Não sinto mais prazer nas coisas como antes 2 - Não encontro um prazer real em mais nada 3 - Estou insatisfeito ou aborrecido com tudo	<b>10</b>	0 - Não choro mais que o habitual 1 - Choro mais agora do que costumava 2 - Agora, choro o tempo todo 3 - Costumava ser capaz de chorar, mas agora não consigo, mesmo que o queria
<b>5</b>	0 - Não me sinto especialmente culpado 1 - Eu me sinto culpado grande parte do tempo 2 - Eu me sinto culpado na maior parte do tempo 3 - Eu me sinto sempre culpado	<b>11</b>	0 - Não sou mais irritado agora do que já fui 1 - Fico aborrecido ou irritado mais facilmente do que costumava 2 - Agora, eu me sinto irritado o tempo todo 3 - Não me irrita mais com coisas que costumavam me irritar
<b>6</b>	0 - Não acho que esteja sendo punido 1 - Acho que posso ser punido 2 - Creio que vou ser punido 3 - Acho que estou sendo punido	<b>12</b>	0 - Não perdi o interesse pelas outras pessoas 1 - Estou menos interessado pelas outras pessoas do que costumava estar 2 - Perdi a maior parte do meu interesse pelas outras pessoas 3 - Perdi todo o interesse pelas outras pessoas